



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Funções do riso no discurso de pessoas que vivem com afasia
Autor	MANUELA VERARDO FRAGA
Orientador	LENISA BRANDÃO

Autor: Manuela Verardo Fraga

Co-autores: Daiana Neri de Souza, Elisabeth Abreu, Elizandra Saete Pereira da Silva, Magda Aline Bauer, Sergio Duarte Junior

Orientadora: Lenisa Brandão

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

FUNÇÕES DO RISO NO DISCURSO DE PESSOAS QUE VIVEM COM AFASIA

INTRODUÇÃO: Os estudos sobre afasia vêm reconhecendo a importância de que os parceiros comunicativos de pessoas com afasia reconheçam estratégias que promovam o bem estar. Entende-se que o sucesso na comunicação possui estratégias não verbais à expressão de intenções e habilidades pragmáticas, dessa forma, o presente estudo investigou a ocorrência e o contexto do riso no discurso de afásicos. **OBJETIVO GERAL:** Investigar os efeitos do humor na comunicação e qualidade de vida de idosos com afasia, debruçando-se sobre a ocorrência do riso e suas funções no contexto de produção discursiva nas condições humorística e não humorística. **MÉTODO:** Foram selecionados um grupo de vinte idosos, sendo dez que manifestaram afasia expressiva e outros dez como grupo controle sem distúrbios neurológicos. Apresentaram-se dois vídeos curtos, ambos não verbais, de mesma duração e temática, o ato de fazer café. A diferença manifestada nos vídeos foi quanto à presença e ausência de conteúdo humorístico; os discursos dos participantes foram transcritos através do software ELAN, onde as ocorrências do riso foram analisadas quanto à função pragmática por dois juízes independentes. **RESULTADOS:** Nos dois grupos, o riso ocorre frequentemente no episódio humorístico. A diferença entre ambos foi: os participantes afásicos apresentaram riso durante situações de dificuldade linguística, em todas as condições discursivas. Quanto às expressões de humor ou sinalização de repasse de turnos, a ocorrência do riso na produção do discurso não diferiu nos grupos. **CONCLUSÃO:** Confirmou-se que as funções do riso transcendem a expressão do humor, tendo no riso o alívio de tensões e constrangimentos, também como estratégia pragmática que preserva a face do falante, expressando suas habilidades pragmáticas e consciência em face de dificuldade linguística. Os resultados dão visibilidade ao papel do humor na redução de frustrações comunicativas, além de reconhecer aspectos não verbais comunicativos de uma população que possui habilidades linguísticas orais deficitárias.